

ACTA Nº 97

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, e não antes por não estarem presentes a maioria dos associados, deu-se início à sessão da Assembleia Geral Ordinária do Centro de Bem Estar Social de Maiorga, no salão Paroquial da Maiorga com a seguinte ordem de trabalhos (doc.1): -----

- **PONTO I** – Discussão e aprovação da conta de exploração previsional e o orçamento de investimento para o ano de 2026; -----
- **PONTO II** – Deliberar, nos termos do art.º 24 n.º 2 - alínea d) dos Estatutos, sobre a proposta da Direção, quanto à cedência do direito de superfície numa área de 900 m2, ao Município de Alcobaça; -----
- **PONTO III** – Apresentação e discussão de outros assuntos de interesse para a instituição; -----

A Presidente da Mesa da Assembleia – Maria Rosa Domingues - deu início à sessão, começando por cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, apresentando seguidamente e de forma sucinta a ordem de trabalhos.

Deu-se então início à ordem de trabalhos nomeadamente ao PONTO I - Discussão e aprovação da conta de exploração previsional e o orçamento de investimento para o ano de 2026. -----

A PMA – Maria Rosa Domingues - deu a palavra ao Sr. Filipe, representante da empresa de Contabilidade que de uma forma clara, apresentou a todos os sócios presentes, os pontos mais relevantes e constantes do orçamento. ---

A PMA – Maria Rosa Domingues – perguntou aos sócios se havia alguma dúvida que gostassem de ver respondida. A associada Mª Nazaré Félix pôs uma questão relacionada com alocação de Recursos Humanos ao CATL que foi prontamente respondido pelo Sr. Filipe. -----

Não havendo mais dúvidas, A PMA – Maria Rosa Domingues – agradeceu o apoio do Sr. Filipe pela explicação detalhada e assertiva do orçamento e fontes de rendimento. Submeteu então o orçamento à aprovação dos associados e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Terminado o PONTO I da agenda, a PMA – Maria Rosa Domingues – deu início então ao PONTO II - Deliberar, nos termos do artº 24 n.º 2 - alínea d) dos Estatutos, sobre a proposta da Direção, quanto à cedência do direito de superfície numa área de 900 m2, ao Município de Alcobaça.-----

Seguidamente fez uma explicação detalhada do conceito de Direito de Superfície e de modo mais concreto do que se trata neste ponto da ordem de trabalhos. -----

Referiu ainda que lhe foi apresentada uma proposta da Direção para se efetuar a cedência do Direito de Superfície ao Município sobre uma parcela de terreno devidamente identificada no documento que mostrou e que faz parte integrante da presente ata, daí que, por força dos Estatutos a mesma terá que ser submetida a sufrágio da Assembleia, órgão com poderes para autorizar. -----

E disse: pretende-se, portanto que a Instituição ceda à Câmara Municipal de Alcobaça o direito de superfície, por 15 ou eventualmente 20 anos de uma parcela de terreno com a área de 920m2 para a mesma construir um parque de estacionamento. Durante esse período, o parque será público, findo essa data, o mesmo passará para o CBES.

O PD – Aníbal Ricardo questionou sobre se a iluminação pública do parque de estacionamento ficará sempre pública ou se após esse tempo terá de ser a instituição a pagar. -----

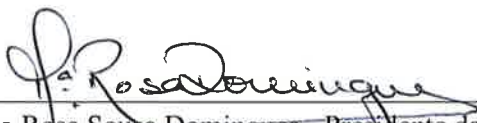
A PMA – Maria Rosa Domingues – disse que não sabe responder concretamente tanto mais que nunca acompanhou a Direção do CBES, nas reuniões com a Autarquia, no entanto sempre vai adiantando que no seu entender será de acordo com a disposição das partes, nomeadamente poderá até haver novo contrato de cedência ou não e caso não haja poderá a autarquia manter a posição de assumir que fique com iluminação pública. -----
 Feito um pequeno debate quanto ao prazo de duração do contrato ficou definido que a proposta a autorizar será de 15 anos. -----
 Não havendo mais dúvidas por parte dos associados presentes, a PMA – Maria Rosa Domingues – submeteu então para aprovação a proposta tendo sido aprovado a cedência do direito de superfície por um período de 15 anos, à Câmara Municipal de Alcobaça, que foi aprovado por unanimidade. -----

Terminado o PONTO II da agenda, a PMA – Maria Rosa Domingues – deu início então ao PONTO III - Apresentação e discussão de outros assuntos de interesse para a instituição – começando por dar a palavra ao PD – Aníbal Ricardo – que fala sobre os desafios de execução do orçamento para 2026 devido ao ano atípico com a abertura das novas instalações e a indefinição do número de utentes que logicamente definirá os apoios da Segurança Social. Continuou dizendo que a despesa com as obras fora acrescida devido à colocação de uma parede em vinil, sugestão de alguns colaboradores para facilitar a manutenção e limpeza. Expôs ainda aos associados a necessidade de se adquirirem novas viaturas devido à deterioração das mais antigas. -----

A associada M^a Nazaré Félix tomou da palavra para questionar a Direção pelo facto do Centro de Dia ainda não se encontrar aberto e em funcionamento, ao qual o PD – Aníbal Ricardo – respondeu dizendo que a abertura está presa por detalhes técnicos, faltando levantar um documento na Câmara. A associada M^a Nazaré Félix, pediu então que na próxima Assembleia a Direção traga mais certezas, esclarecimentos cabais e, se possível, datas concretas para início de atividade. -----

A PMA – Maria Rosa Domingues – deu a palavra ao Presidente da Junta da Maiorga, Sérgio Rocha e à arquiteta, Maria João Félix, para que pudessem explicar de forma sucinta o projeto para a envolvente das novas instalações do CBES, parque de estacionamento incluído. -----

Nada mais havendo a tratar a PMA, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Desejou Boas Festas e deu por encerrados os trabalhos eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. Da sessão foi lavrada ata que vai ser assinada pelos elementos da Mesa. -----



Maria Rosa Sousa Domingues - Presidente da Assembleia Geral



José Miguel Tavares Gregório - 1º Secretário



António Eduardo Tavares Martins – 2º Secretário